

Posicionamento oficial da Prefeitura de Tatuí:

SANTA CASA DE TATUÍ RECEBERÁ R\$ 20 MILHÕES EM ANO DE CRISE



Manu afirma que não é responsável pela administração da Santa Casa, informa a assessoria de imprensa da Prefeitura.

A Prefeitura de Tatuí acaba de adiantar mais um repasse de recursos à Santa Casa, justamente no momento do agravamento da crise do único hospital da cidade. No último dia 10, R\$ 563 mil referentes aos procedimentos de julho, foram depositados na conta da entidade, 30 dias antes do prazo. A medida impediu que nesta terça-feira (14), os funcionários entrassem em greve. Mais que isso, em 2015 a Santa Casa receberá R\$ 20 milhões. Metade desse montante—R\$10.187.245,12—já foi repassado.

Os números foram confirmados pela Secretaria de Fazenda, Finanças e Planejamento. Serão R\$7.151.931,79 relativos à subvenção dos planos médicos, custeio e contrapartida municipal da contratualização do SUS, R\$4.978.481,78 para subvenção do Pronto Socorro Municipal, que é a porta de entrada do hospital, e mais R\$7.742.955,25 de recursos originários do Sistema Único de Saúde.

Os repasses exclusivos dos cofres municipais vêm crescendo ano a ano na atual gestão, de maneira progressiva. Em 2012, foram somente R\$3,8 milhões. Em 2013, o repasse subiu para R\$4,2 milhões, e em 2014, para R\$5,5 milhões. Em 2015, são R\$12,1 milhões. Só em termos de subvenção e contrapartidas municipais, o aumento foi de 86,8% em apenas três anos.

O prefeito José Manoel Correa Coelho (Manu) lembrou

que apesar dos números positivos e do maior aumento no repasse de recursos para a Santa Casa, o momento é muito delicado, devido ao agravamento da crise financeira motivada também pela saída de um plano de saúde que representa prejuízo mensal de aproximadamente R\$300 mil. “Mesmo não sendo responsáveis pela administração da Santa Casa, estamos buscando soluções e alternativas para esse momento de crise. Não iremos fugir dessa responsabilidade. Infelizmente, a Secretaria de Estado de Saúde se negou a estender a mão ao nosso hospital. Há ainda uma impossibilidade jurídica, já que a entidade não possui suas certidões negativas de débito. Estamos também negociando e debatendo um novo formato de gestão compartilhada, que envolveria a Prefeitura, a provedora, e uma empresa especializada na gestão de hospitais públicos e filantrópicos”, destacou.

Manu espera uma solução para a Santa Casa nos próximos dias, mas pede a mobilização da população em torno do problema. “Mesmo que tudo saia a contento, continuamos a contar com o auxílio da Câmara Municipal na devolução de recursos excedentes, e também com o auxílio da população e do empresariado para, todos juntos, ajudarmos a salvar o nosso hospital de mais uma crise”, finalizou. **(Informações divulgadas pelo Departamento de Comunicação da Prefeitura de Tatuí)**

FALTA DE RECURSOS IMPEDE FUNCIONAMENTO DA SANTA CASA

Atraso de repasses, falta de recursos e atraso de pagamentos foram os motivos para que funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Tatuí quase entrassem em greve na terça-feira passada e agravassem ainda mais a situação do único hospital que atende a população conveniada com o SUS. Na terça-feira à noite a situação não era satisfatória no hospital tatuiano. Segundo informações obtidas pela reportagem do Jornal Integração, por volta de 22 horas, quatro pacientes estavam sendo atendidos no pronto socorro municipal e aguardavam internação na Santa Casa. Um funcionário explica que estas pessoas estavam mais bem atendidas no pronto socorro, porque na Santa Casa não havia nem medicamentos.

Segundo consta, o pagamento dos funcionários saiu na terça-feira (14), depois que a Prefeitura de Tatuí repassou a verba obrigatória do Governo Federal (SUS). O repasse chegou na quarta-feira (8), às 16h35, na Prefeitura. Quinta-feira foi feriado, sexta-feira não houve expediente e a verba chegou na contabilidade do hospital somente no dia 13 de julho, informa uma pessoa ligada ao Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Sorocaba e Região (Sinsaúde).

A Santa Casa de Tatuí passava por sérios problemas financeiros e se agravou desde que a Unimed Tatuí se instalou em seu hospital próprio. Um funcionário informa que existe um andar inteiro fechado na ala de internação, que era utilizado pela Unimed. E para a Santa Casa resta apenas a verba repassada pelo SUS e subvenções da Prefeitura. Na terça-feira (14), houve diversas reuniões com a participação da provedora Nanete Walti Lima. Uma delas foi com anestesistas e procedimentos médicos estavam sendo cancelados. Nesta noite, em contato com a reportagem deste semanário, Nanete estava visivelmente abatida e nem quis responder se o prefeito estava colaborando na solu-



Ministra Carmem Lúcia (STF) já decidiu sobre caso semelhante ao de Tatuí. A Constituição Federal, em perigo público iminente, responsabiliza o Poder Público.

ção dos problemas do hospital. Na manhã de quarta-feira (15), a assessoria de imprensa da Prefeitura divulgou matéria sobre o caso (ver nesta página).

Dia 27 de junho, no ato de lançamento da pedra fundamental da Nefrotat, clínica de hemodiálise a ser construída em Tatuí, o prefeito José Manoel Correa Coelho (Manu), em seu discurso, informou que na semana anterior, acompanhado de prefeitos da região, foi reivindicar verba para a Santa Casa na Secretaria Estadual da Saúde, em São Paulo. Manu afirma que os representantes políticos da região receberam “sonoro não do secretário David Uip às demandas pleiteadas”. É de se estranhar este posicionamento do secretário Uip. Segundo consta, a Santa Casa também faz parte de oferta de vagas para atendimento, através de agendamento da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). Este sistema é uma regulação de acesso da população na área hospitalar e ambulatorial da Secretaria de Estado da Saúde. Ao participar deste programa, a Santa Casa deve atender pacientes da região.

Constituição Federal garante saúde pública
Em Tatuí, seguramente,

75% da população de 115 mil habitantes depende do serviço público de saúde. Caso não haja uma ação efetiva e imediata por parte do Poder Público, a situação tende a piorar ainda mais na Santa Casa. A direção do hospital estuda a possibilidade de uma administração compartilhada com uma instituição particular. Enquanto a solução não se concretiza, o prefeito José Manoel Correa Coelho (Manu), no caso de iminente perigo público, além do recurso de intervenção municipal na Santa Casa, pode também requisitar o uso de hospital particular para uma situação emergencial. Requisição é o instrumento de intervenção estatal mediante o qual, em situação de perigo público iminente, o Estado utiliza bens móveis, imóveis ou serviços particulares com indenização ulterior, se houver dano.

Em situação semelhante ao da Santa Casa de Tatuí, a ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário (RE) 629862 DF, assim decidiu: “A requisição está prevista no artigo 5º, inciso XXV, da CF/88, artigo 1.228, § 3º, do Código Civil, e artigo 15, inciso XIII, da Lei n. 8080/90, e incide quando presente situa-

ção de perigo público iminente, por sinal, avaliada pelo administrador. Os motivos da requisição atrelam-se à peculiaridade do caso, em que é notória a crise administrativa e financeira que culmina quase que na paralisação da Santa Casa desta Capital (Campo Grande), sendo que sua continuidade além de sanar problemas internos do hospital também propicia o estabelecimento de uma nova estrutura funcional a garantir a qualidade e manutenção dos serviços, possibilitando, inclusive, o equilíbrio de suas contas impedindo, por conseguinte, sua desestruturação. Não há limitação legal ou constitucional na prorrogação da requisição devendo prevalecer o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado”.

Caso haja inércia por parte do Poder Público Municipal, para solucionar graves problemas de saúde pública que afliam a população, o ato omissivo pode suscitar efetiva ação por parte do Ministério Público. A autoridade competente em solucionar a questão de saúde no município, no caso o prefeito municipal, estará sujeito a uma Ação Civil Pública ou Ação por Improbidade Administrativa.

TATUÍ QUARTA COLOCADA NOS JOGOS REGIONAIS



Fernanda Drumond, ganhadora de seis medalhas de ouro, e o técnico Eronides dos Santos.

No sábado (11), Tatuí encerrou sua participação na 59ª edição dos “Jogos Regionais”, em Jundiá, na quarta posição da classificação geral entre os municípios que disputaram a 2ª Divisão, com 137 pontos. Diversas modalidades se destacaram na disputa esportiva e trouxeram medalhas e troféus para Tatuí, como o atletismo e natação paraolímpica, judô, capoeira, vôlei de praia, basquete, birlbol, xadrez e tênis de mesa.

A atleta Fernanda Rodrigues Machado Drumond terminou os jogos com seis medalhas de ouro. Três conquistadas na natação paraolímpica (50 metros nado livre, 100 metros nado livre e 100 metros nado costas) e outras três no atletismo paraolímpico (arremesso do peso, lançamento do disco e lançamento do dardo). Outro destaque nesta modalidade foi Renato Fernandes de Medeiros, que também ganhou três medalhas de ouro (lançamento do disco, 800 metros rasos e 1.500 metros rasos). Veja matéria completa sobre a competição na **página 7**.

FAESB FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR
SANTA BÁRBARA
O CONHECIMENTO EM SUAS MÃOS.

VESTIBULAR DE INVERNO

NOVO CURSO DIREITO

INSCRIÇÕES ABERTAS

MAIS INFORMAÇÕES
(15) 3259-3838 / 3259-2789
contato@faesb.edu.br
www.faesb.edu.br

Provas 25 de julho 14h

25 Anos

BERCÁRIO / INFANTIL
FUNDAMENTAL I E II
ENSINO MÉDIO / PRÉ VESTIBULAR

Rua Prof. Oracy Gomes, 665
Tatuí – Fone: (15) 3251-1573
www.objetivotatuí.com.br
facebook.com/ObjetivoTatuí

Na PAVANELLI
Pisos das Marcas

Pavanelli
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

acromat **SMALTCOLOR** **Cepar**

Por Preços Imbatíveis CONSULTE-NOS!

Avenida Salles Gomes, 195 - Tatuí ☎ 3251-1365

AUTO POSTO TREVO DE TATUÍ

Ipiranga

- Combustível com controle de qualidade.
- Troca de óleo com mão-de-obra grátis.
- Abastecimento acima de 20 litros super ducha grátis.

Aqui Controle Qualidade

XI Choperia Lanchonete
Chopp Kaiser o mais gelado da cidade.
Porções e lanches.
Almoço Executivo.

Rua 11 de Agosto, 1150 - Tatuí fone:(15) 3251-1010